Segurança e higiene de utentes e profissionais posta em causa no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira

19 Agosto, 2026

Estamos perante uma séria violação das condições de higiene, salubridade e segurança para utentes e profissionais de saúde no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira.

É inaceitável que não tenha sido encontrado um espaço para que de forma transitórias os cuidados de saúde pudessem ser prestados com o mínimo de qualidade, incluindo o recurso a contentores.

É inaceitável que os responsáveis tenham sequer imaginado que era possível colocar “lado a lado” e a “conviver” material asséptico e o pó produzido pelo derrube e construção de paredes e chão. As paredes de separação criadas não separam efetivamente os dois ambientes e, mais grave, apresentam os perfis de fixação das placas expostas, o que pode levar a lesões para os utentes, nomeadamente crianças, e profissionais.

Não deixa de ser caricato que os profissionais que estão a realizar as obras usem meios de proteção auditiva, mas o mesmo não acontece do outro lado da “barreira”, onde o ruído excessivo dificulta a comunicação e poderá resultar em lesões auditivas.

Em relação a obras já concluídas, existem lavatórios que conseguem ser mais pequenos ou até mesmo do tamanho de folhas A4 e torneiras não adotadas a serviços de saúde impedindo a lavagem correta das mãos potenciando o risco de infeção.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Segundo informação, e devido à ação e queixas dos profissionais de saúde, nomeadamente enfermeiros junto da autarquia, está prevista a substituição dos lavatórios por uns mais adequados para os serviços de saúde.

As obras são da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, mas a ULSAM como responsável pelos serviços clínicos teve obrigatoriamente que aprovar a remodelação em curso sendo, portanto, o responsável pelas garantias de higiene e segurança dos utentes e profissionais de saúde.

Já solicitámos esclarecimento ao Conselho de Administração sem que tenhamos obtido qualquer resposta.

Nota enviada aos media 19 de agosto 2026